

Sindicato e José Rainha preparam ato por reforma agrária

Em reunião mantida ontem na Sede, o líder sem-terra José Rainha Jr. e a diretoria do Sindicato começaram a articular um grande ato em defesa da reforma agrária.

A manifestação está prevista para o final de julho na região da Alta Paulista, no interior do Estado. A intenção é unir trabalhadores do campo e da cidade para reforçar a luta das famílias sem terra por um pedaço de chão.

"Sem uma aliança entre campo e cidade, entre operários e camponeses, dificilmente teremos mudanças sociais. E a reforma agrária não é uma tarefa apenas dos cam-



Da esq. p/ direita: Morcegão (diretor executivo do Sindicato), Luciano (militante sem-terra), Rafael Marques (vice-presidente do Sindicato), Claudemir (militante sem-terra), José Rainha Jr, Sérgio Nobre (presidente do Sindicato) e Adi Lima (presidente da CUT-SP)

poneses, é também dos operários", afirmou José Rainha. No mês passado,

Rainha foi libertado pelo Supremo Tribunal Federal após nove meses de prisão.

O líder sem-terra reafirmou a sua inocência e acusou o governo do Estado de São Paulo

e as oligarquias rurais paulistas de criminalizarem as lideranças dos movimentos sociais.

"A reação da sociedade, dos operários, sindicatos, deputados e trabalhadores pela causa da reforma agrária fez com que o Judiciário entendesse que nós, sem-terra, não somos um movimento criminoso, mas um movimento social", disse. Durante o período que esteve preso, Rainha recebeu a solidariedade do ex-presidente Lula em uma carta escrita no final do ano passado.

"Isso me emocionou muito, principalmente pelo momento de saúde que ele passava. Não esperava um gesto de solidariedade desse tamanho do companheiro Lula", contou Rainha.

Sócio do Sindicato paga meia em exposição sobre a história do rock

Sócios do Sindicato e dependentes terão 50% de desconto no ingresso para a exposição Let's Rock, que acontece até o dia 27 de maio, na Oca, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Basta apresentar a carteirinha na bilheteria.

A exposição conta a história do rock no Brasil e no mundo por meio de filmes, documentários, fotos, mini-shows, workshops, bate-papo com músicos, pesquisadores e conteúdo interativo para o público.

"O metalúrgico do



Rossana Lana

ABC pode curtir mais uma opção de cultura, que vale não só para fãs do rock, mas para todos que gostam de música", disse Moisés Selerges (foto), diretor de Organização do Sindicato.

O ingresso inteiro sem a carteirinha custa

R\$ 20,00 e o evento acontece de terça a domingo, das 10h às 22h.

O Parque fica na avenida Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, Ibirapuera, São Paulo.

Informações: 5572-0985 ou no site www.letsrockexpo.com.br.

Publicidade

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Corretora de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231 - Centro
São Bernardo - CEP: 09721-100

Fones: 4271-4273
4278-4279
4292

Novos Ind.: 4127-7015 Fax: 4127-8805

Novo Regime Automotivo contempla autopeças

Conheça as medidas para o setor na segunda matéria da série sobre o Plano Brasil Maior



Página 3

Especial na Caixa fica três vezes menor

Com o corte de juros do banco público, a diferença por ano no cheque especial diminui quatro vezes em relação a instituições financeiras privadas.

Página 2

LET'S ROCK A EXPOSIÇÃO

A maior exposição sobre o rock já realizada na América Latina

Sócio paga meia no Let's Rock

Exposição sobre a história do rock está na Oca, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

Página 4

Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação



Felipão conversou com os jogadores do **Palmeiras** por uma hora antes de um treino para tentar reanimar o time. O **Verdão** acumula três derrotas nos últimos quatro jogos do **Paulistão**.



O **Santos** sonha com a volta de **Robinho** e planeja fazer uma proposta milionária para o retorno do atacante com salários de R\$ 1,5 milhão por mês, por um empréstimo de um ano.



A Prefeitura da capital liberou ao **São Paulo** o alvará para a construção da cobertura do **Morumbi**. O projeto prevê também um hotel ao lado do estádio e ampliação do museu do clube.



O **Corinthians** apresentará seus novos uniformes no mês que vem, com direito à terceira camisa de cor cinza. O clube ainda negocia o patrocínio principal e espera apresentá-lo até lá.



A **CBF** determinou aos árbitros do País, que tenham mais coragem para **expulsar** jogadores em momentos de confusão e não perdoem comemorações exageradas de gol.



Após socar um colega de time e ser afastado do **Galatasaray**, da Turquia, **Felipe Melo** foi reintegrado pelo clube e prometeu não repetir o gesto. Será que consegue?

Sindicato e Zé Rainha farão ato em julho

Líder sem-terra terá apoio para a luta pela reforma agrária e pela dignidade para os trabalhadores do campo.

Página 4

Tribuna esportiva



O **Santos** quer ele de volta!

Página 4

Melhor e Mais justo, hoje na



Hoje na
TVT

SEU JORNAL

19h

MELHOR
MOMENTO

19h30*

O programa de hoje debate o atual momento econômico e político de Cuba.

*Programação sujeita à alteração

A TVT tem agora um número gratuito para contato com o telespectador. Ligue **0800-6044-888**.

Acese:
tvt.org.br

Agenda

Max Bolt
Reunião dos trabalhadores na Max Bolt no próximo sábado, dia 14, às 10h, na Sede do Sindicato.

Banqueiros irritados com o corte de juros feito pela Caixa

A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) recebeu muito mal a notícia que a Caixa Econômica Federal realizou um corte drástico em todas suas linhas de juros. É fácil entender a reação dos banqueiros.

Os lucros dos 11 principais bancos brasileiros em 2011 foi R\$ 54,9 bilhões.

E uma das principais fontes destes lucros são os juros que os correntistas pagam no cheque especial.

Quando a Caixa baixa seus juros no especial para 3,5% ao mês, ela automaticamente atrai uma leva enorme de clientes que pagavam taxas que variavam entre 8,78% e 10,31% mensais nos principais bancos do País (leia tabela acima).

A troca de bancos deverá aumentar quando os clientes começarem a comparar os

Compare os juros da Caixa com bancos privados no cheque especial

	Ao mês	Ao ano
Caixa Econômica	3,50%	51,1%
Bradesco	8,78%	174,53%
Itaú Unibanco	8,87%	177,27%
HSBC	10,14%	218,67%
Santander	10,31%	224,62%

Fonte: Banco Central do Brasil

juros pagos por quem entra no especial por um ano em um banco privado e na Caixa.

A Caixa cobrará 51,1% ao ano e as maiores instituições financeiras do País cobrarão entre 177,27% e 224,62% (veja a mesma tabela).

Essa possível fuga

de clientes – e a consequente queda nos lucros fabulosos dos bancos – é o que irrita os banqueiros.

“A decisão da Caixa, bancada pelo governo federal, de enfrentar os juros cobrados pelos bancos privados é um dos fatos políticos

mais importantes desse ano”, afirmou Carlos Alberto Gonçalves, o Krica, diretor do Sindicato responsável por São Bernardo.

“A atitude da Caixa mostra também que é possível derrubar os juros. Basta querer”, concluiu o dirigente.

Saúde

Brasil acima do peso

Estudo divulgado pelo Ministério da Saúde mostra que o excesso de peso e a obesidade aumentaram no País de 2006 a 2011. A proporção de pessoas acima do peso no Brasil passou de 43% em 2006 para 49% em 2011, enquanto o percentual de obesos subiu de 12% para 16%. O problema atinge homens, mulheres e crianças, começa na juventude e se deve ao aumento da obesidade na infância. Por isso, agir sobre as crianças e adolescentes é fundamental para prevenir uma população obesa.

O aumento de peso é devido ao consumo de alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas. Entre os brasileiros, 35% comem carnes com gordura em excesso. Por outro lado, apenas 20% comem a quantidade recomendada de cinco ou mais porções diárias de frutas e hortaliças. Salgadinhos, sanduíches, doces e refrigerantes são os principais vilões para as crianças.

Outro fator é o sedentarismo desde a infância, onde os jogos eletrônicos e a TV substituíram as atividades físicas das brincadeiras. Crianças sedentárias serão adultos sedentários.

O excesso de peso e a obesidade podem causar diabetes, hipertensão arterial, derrame cerebral e infarto. Portanto, mexa-se! Troque o churrasco pela salada e a TV pela caminhada. Coma menos e melhor para ter uma vida saudável.

Comente este artigo.
Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do
Trabalhador e Meio Ambiente

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Ascensão
Os brasileiros que integram a nova classe média, com renda mensal de R\$ 2.374,00, já são donos de mais de um terço das casas de praia e de campo do País.



Ecologia
Cem chefes de Estado já confirmaram presença na Rio+20, a conferência da ONU sobre desenvolvimento sustentável que será realizada em junho no Rio de Janeiro.



Sucateamento
O número de passageiros do Metrô de São Paulo cresceu 40% em cinco anos, mas balanços oficiais da companhia mostram que o investimento em novas estruturas e na rede atual diminuiu.

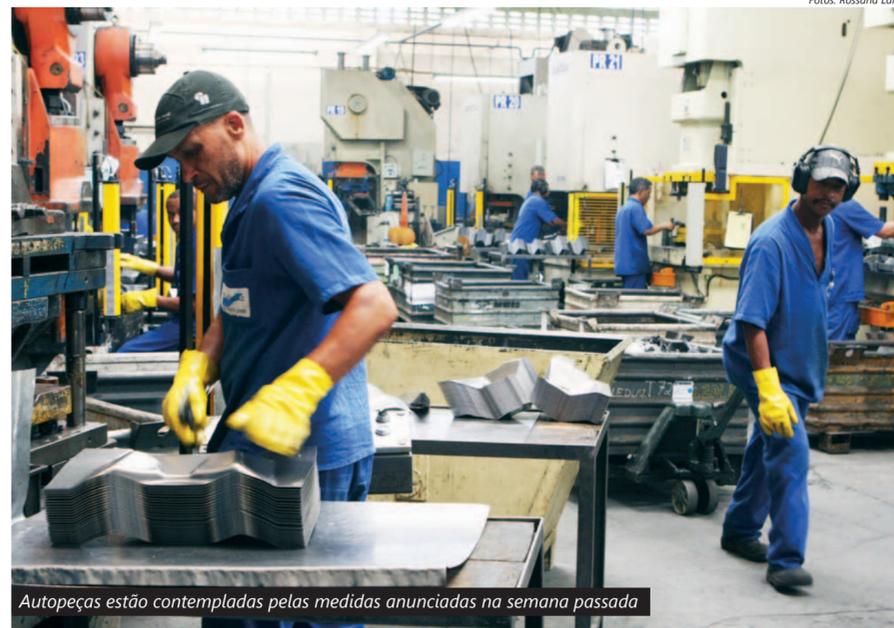


Latas de sardinha
O número de passageiros nos trens da CPTM cresceu 73% em cinco anos. Só nos dois primeiros meses de 2012, eles tiveram 117 milhões de usuários.

“Regime Automotivo é ganho extraordinário para indústria”

Nesta semana, a Tribuna Metalúrgica publica uma série de matérias sobre o Plano Brasil Maior, anunciado na semana passada pela presidenta Dilma, que incorpora a maioria das propostas feitas pelo Sindicato em defesa do emprego e da produção nacional e cria o Novo Regime Automotivo.

Hoje, a Tribuna mostra como essas medidas, que começam a valer a partir do ano que vem, afetam positivamente o setor de autopeças com a desoneração da folha de pagamentos, as etapas nacionais exigidas pelo Regime, a alteração do método para identificar conteúdo regional (peças fabricadas no Brasil e no Mercosul) e a criação de linha de crédito específica do BNDES para o setor, além da



Autopeças estão contempladas pelas medidas anunciadas na semana passada

criação do Polo de Ferramentaria. (Veja matéria abaixo).

O Plano Brasil Maior prevê a desoneração da folha de pagamentos, onde a contribuição previden-

ciária feita pelos patrões passa a ser de 1% sobre a receita bruta da empresa e não incide mais sobre o salário dos trabalhadores.

“Estudos do governo mostram que

hoje essa contribuição atinge o equivalente a 20% da folha de pagamentos. Esses recursos passarão para o caixa das autopeças, que devem usá-lo na melhora de sua com-

petitividade, nas condições de trabalho e de tecnologia dos produtos”, afirmou Nelsi Rodrigues, o Morceção, diretor-executivo do Sindicato.

“E nós estaremos

atentos para fiscalizar se isso está sendo feito”, alertou Morceção.

O dirigente citou a obrigatoriedade das etapas de produção serem nacionalizadas e os novos critérios de isenção de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) como fatores que garantem a competitividade com os produtos importados e fortalece e mantém a demanda de um setor estratégico para o ABC.

“Das oito etapas de fabricação de um veículo leve, 12 terão que ser executadas no Brasil. No caso dos veículos pesados, das quatorze, dez serão feitas aqui. Isso é um ganho extraordinário para a indústria nacional e permite concorrer com os produtos importados, que são grandes vilões para esse setor”, disse.

Plano Brasil Maior apoia Polo de Ferramentaria do grande ABC



“Queremos desenvolvê-lo, com pesquisa e tecnologia nacional que foram praticamente abandonadas hoje” Nelsi Rodrigues, o Morceção, diretor executivo

A proposta feita pelo Sindicato para criar um polo de ferramentaria nacional, com o objetivo de modernizar máquinas por meio de processos tecnológi-

cos e de pesquisas, de trocas de conhecimentos e de parcerias no País está contemplada no Novo Regime Automotivo, lançado na semana passada pela

presidenta Dilma. O setor de ferramentaria concentra grande parte da mão de obra dos engenheiros, técnicos, ferramenteiros, entre outros pro-

fissionais que agregam valor a produção nacional e que, segundo estudos do Sindicato, estão sendo substituídos sistematicamente por ferramentais importados das matrizes.

“O Polo de Ferramentaria é o que chamamos de prancheta, é o processo que acontece antes do início da produção, e queremos desenvolvê-lo, com pes-

quisa e tecnologia nacional que foram praticamente abandonadas hoje”, explica Nelsi Rodrigues, o Morceção, diretor-executivo do Sindicato.

Ele lembra a participação decisiva do Sindicato na articulação de empresas de autopeças do ABC para o início dos debates sobre o Polo e da criação de uma linha de finan-

ciamento específica para o desenvolvimento de novos produtos.

“Durante o anúncio do Plano Brasil Maior, o BNDES reduziu os juros de 6,5% para 5,5% ao ano e prazo de 120 meses para aquisição de máquinas. A organização do Polo vai permitir que o setor participe de licitações e seja mais competitivo”, concluiu.

Debate sobre Marighella, hoje, na Sede



Divulgação

“A importância de Marighella para os Movimentos Sociais e para a Juventude, em sua época e nos dias de hoje” é o tema do debate que o Coletivo de Juventude dos Metalúrgicos do ABC realiza hoje, às 18h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Entre os convidados estão o advogado Aton Fon Filho, companheiro de Marighella na luta de resistência contra a ditadura, o

rapper Dexter, militante do movimento Hip Hop, e o professor da Fundação Santo André, Marcelo Buzetto, da direção estadual do MST-SP.

A mesa será mediada pelo companheiro Max Pinho, coordenador do Coletivo de Juventude dos Metalúrgicos do ABC e trabalhador na Mercedes.

Durante o encontro será apresentado o filme “Marighella”, de Isa Grispum Ferraz.